

II Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira

Transcrição de LIBRAS na perspectiva da Linguística da Enunciação

Laura Amaral Kümmel Frydrych

(Bolsista Propesq UFRGS/ICVOL)

Prof^a Dr^a Luiza Milano Surreaux

27 de Novembro de 2010

Objetivos

- 1) Propor uma abordagem teórico-metodológica de base enunciativa acerca das especificidades da transcrição linguística da interpretação para Libras;
- 2) Apresentar de que forma essa transcrição pode servir para se analisar os diferentes desdobramentos de sentido produzidos a cada ato enunciativo envolvido na transcrição de uma interpretação para Libras.

Perspectiva Teórica

Segundo Flores & Teixeira (2005), a *lingüística da enunciação* (no singular) abarca diferentes *teorias da enunciação* (no plural).

Autorizamo-nos, com base na teoria de Émile Benveniste (1989, 1991), a propor uma metodologia de análise das especificidades da transcrição linguística de uma interpretação para Libras.

Teoria da Enunciação

“A enunciação supõe a conversão individual da língua em discurso” (BENVENISTE, 1989, p. 83).

Benveniste caracteriza essa conversão como sendo o “sentido” se formando em “palavras” – ao que, no texto *A forma e o sentido na linguagem* (1989), ele chama de semantização da língua.

Teoria da Enunciação

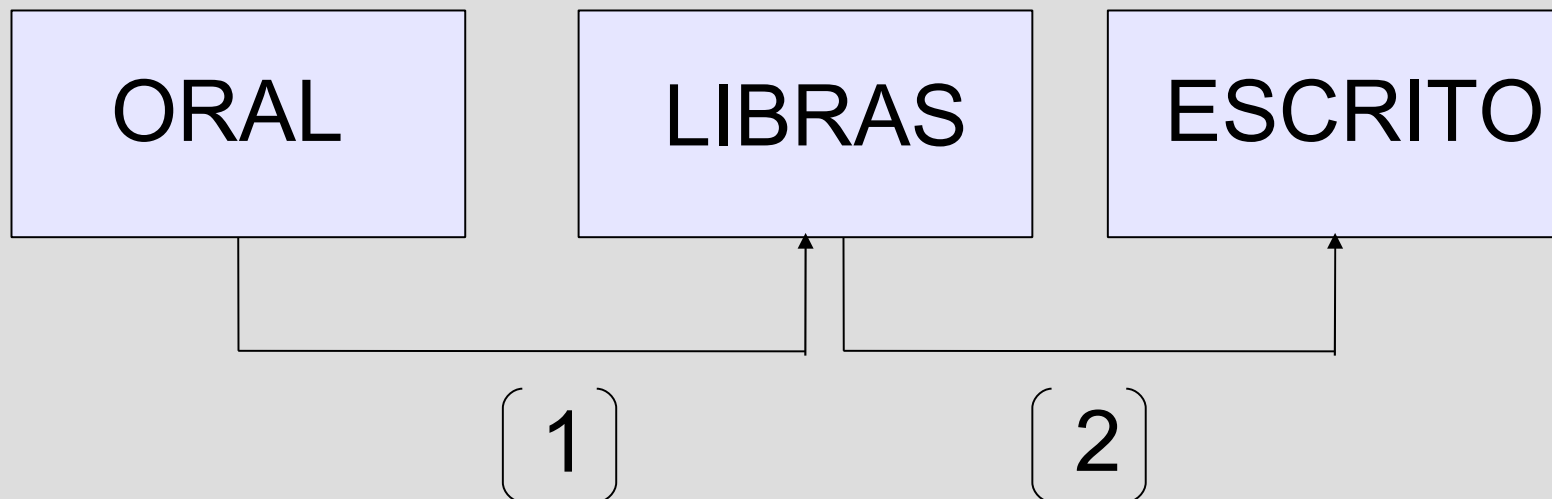
Dada a imprevisibilidade e a efemeridade da *enunciação*, e com isso, do valor semântico dos enunciados, temos, em um contexto de interpretação para Libras, um intérprete que se vê às voltas com essa unicidade de referenciação constituída a cada instância de discurso.

Transcrição

Segundo Flores (2006) “a transcrição, vista como um ato enunciativo, como um *mostrar* de um *dizer* que comporta, ela mesma, um outro *dizer*, pode ser estendida a estudos de diferentes *corpora*”. Assim, a transcrição nos permite, através de uma mesma materialidade – escrita –, depreender as diferentes vias interpretativas que os dizeres, na língua fonte e na língua alvo, possam indicar.

Transcrição de base Enunciativa

A transcrição de uma interpretação do oral para Libras tem especificidades, decorrentes principalmente das transposições intermodais envolvidas no processo tradução/transcrição.



Transcrição da Interpretação de Libras

Na transcrição da interpretação de Libras, estão em jogo três enunciadores:

- 1) o que enuncia oralmente
- 2) o que enuncia em Libras
- 3) o que enuncia ao transcrever

Por isso deve-se levar em consideração sempre o fato de que a transcrição implica o transcritor, que enuncia de forma muito particular essa passagem do oral para o escrito.

Análise

Os *fatos* enunciativos analisados fizeram parte de uma campanha sobre a Classificação Indicativa de programas de televisão, promovida pelo Ministério da Justiça. Na análise foram transcritas e analisadas as diferentes modalidades:

- 1) Transcrição da interpretação;
- 2) Comparação com a legenda oculta;
- 3) Transcrição do áudio do comercial.

<http://www.youtube.com/watch?v=sbF5JFtDICQ>

Quadro 1: Transcrição da interpretação para Libras do conteúdo do vídeo

0:01”

0:02” - 0:04” [EF: leve sorriso] **TELEVISÃO MOSTRAR**
DESENHO

0:05” - 0:07” [EF: neutra] **TELEVISÃO MOSTRAR COISAS**
SEXO

0:08” - 0:10” [EF: neutra] **TELEVISÃO MOSTRAR** ((sinal
desconhecido por mim)) **TIROS**
((guerra/violência?))

0:11” - 0:26” [EF: neutra] **VOCÊ DIREITO ESCOLHER**
TELEVISÃO CONTEÚDO ((programa)) **FILH@ VER**
TELEVISÃO ENTÃO ANTES CONTEÚDO ANUNCIAR
ASSUNTO TAMBÉM IDADE COMBINAR DIVULGAR
SABER PORQUE VOCÊ RESPONSÁVEL ESCOLHER
CERTO

0:27” - 0:30”

Quadro 2: Legenda oculta (closed caption) veiculada pelo comercial

0:01”

0:02” - 0:03” [**A boneca está assistindo** a um desenho animado...]

0:04” - 0:07” [**Está assistindo** a uma cena de sexo...]

0:08” - 0:10” [Agora **está assistindo** a uma cena violenta...]

0:11”

0:12” - 0:14” Você tem o direito de selecionar o que seu filho vê na TV.

0:15” - 0:16” Por isso, antes de cada programa,

0:17” - 0:20” serão mostrados o conteúdo e a idade indicada.

0:20” - 0:22” **A Classificação Indicativa é informação.**

0:23” - 0:25” **E com informação, o controle é todo seu.**

0:26” - 0:30”

Quadro 3: Transcrição do áudio do comercial

0:01" - 0:03" ((**efeitos sonoros típicos** de desenho animado))

0:04" - 0:07" ((**efeito sonoro típico** de uma cena de sexo))

0:08" - 0:10" ((**efeito sonoro típico** do uso de armas))

0:11" [fundo musical suave, ((alegre))...]

0:12" - 0:14" Você tem o direito de selecionar o que seu filho vê na TV.

0:15" - 0:20" Por isso, antes de cada programa, serão mostrados o conteúdo e a idade indicada.

0:20" - 0:22" A Classificação Indicativa é informação.

0:23" - 0:25" E com informação, o controle é todo seu.

0:26"

0:27" - 0:29" **Brasil, um país de todos.**

0:30"

Considerações Finais

Pudemos constatar que nesse vídeo, o enunciado em Libras se difere significativamente do enunciado oral. Este refere-se ao **conhecimento que os pais podem ter sobre a programação** veiculada na televisão, por meio da Classificação Indicativa, enquanto aquele refere-se à **escolha dos pais**, sem enfatizar qual o recurso disponibilizado a eles para tal, qual seja, a *Classificação Indicativa*.

Considerações Finais

Através da transcrição de ambos os textos, sinalizado e oral, **pudemos depreender as diferenças de ênfase dadas em cada um**, ou seja, através de uma mesma materialidade – escrita – pudemos perceber que cada um indica uma via interpretativa distinta do outro.

Considerações Finais

Uma transcrição de base enunciativa pode servir, portanto, como recurso para se analisar os diferentes desdobramentos de sentido produzidos em cada ato enunciativo envolvido na transcrição de uma interpretação para Libras.

Referências Bibliográficas

- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral I**. Campinas: Pontes, 1991.
- BENVENISTE, Émile. **Problemas de Lingüística Geral II**. Campinas: Pontes, 1989.
- FLORES, Valdir do N. e TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Lingüística da Enunciação**. São Paulo: Contexto, 2005.
- FLORES, Valdir do N. Entre o *dizere* o *mostrar*: a transcrição como modalidade de enunciação. In: Organon, Porto Alegre, nº 40/41, janeiro-dezembro, 2006, p. 61-75.
- NUNES, Paula Ávila. **O tradutor como função enunciativa**: uma análise de autotradução. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 74 f. Monografia (Graduação em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.
- McCLEARY, L; VIOTTI, E. (a sair). Transcrição de dados de uma língua sinalizada: um estudo piloto da transcrição de narrativas na língua de sinais brasileira (LSB). In: H. Salles (Org.), **Bilingüismo e surdez. Questões lingüísticas e educacionais**. Brasília, DF: Editora da UNB.
- SILVA, Carmem L. da C. **A criança na linguagem** – enunciação e aquisição. Campinas, SP, Pontes Editores, 2009.

laura.akummel@gmail.com

